



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	ARTES, FILOSOFIA E CIÊNCIAS NOS CURRÍCULOS DE PEDAGOGIA: UMA ANÁLISE COLORIMÉTRICA DOS CRUZAMENTOS ENTRE ÁREAS
Autor	KAREN GONZALEZ REGINATO
Orientador	SANDRA MARA CORAZZA

ARTES, FILOSOFIA E CIÊNCIAS NOS CURRÍCULOS DE PEDAGOGIA: UMA ANÁLISE COLORIMÉTRICA DOS CRUZAMENTOS ENTRE ÁREAS

AUTORA: KAREN GONZALEZ REGINATO

ORIENTADORA: PROFESSORA SANDRA MARA CORAZZA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A pesquisa consiste em uma análise, classificação e projeção em tabela das disciplinas que integram o currículo do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Universidade de São Paulo. Foi uma produção feita como atividade integrante da pesquisa que participo, como bolsista, no projeto DIDÁTICA DA TRADUÇÃO, TRANSCRIÇÕES DO CURRÍCULO: ESCRITURAS DE AICE. A tarefa foi dada a mim e ao outro bolsista de iniciação científica do projeto, João Machado, e consistia em fazer um levantamento de dados sobre todas as disciplinas obrigatórias e eletivas do curso de educação destas universidades. Após este levantamento, deveríamos classificar as disciplinas em três grandes áreas: Arte, Filosofia e Ciência. Esta era uma tarefa individual, da qual, posteriormente, mostraríamos os resultados e debateríamos a classificação dada por cada um. Ao iniciar o trabalho de análise dos dados, deparei-me com as seguintes questões: dentro de um currículo, o que seria Ciência? O que seria Filosofia? E o que poderia ser considerado Arte? E, ainda, se essas três áreas se cruzassem, como seria possível colocar esses dados em um gráfico? Pensando nisso, desenvolvi uma tabela de cores para cada grande área e as dividi em quatro subáreas, no número exato de cruzamentos possíveis entre todas. Caracterizei, assim, cada um dos cruzamentos com a junção das cores das três grandes áreas (Filosofia, Ciência, Arte).

No trabalho conjunto com o outro bolsista do projeto, obtivemos diferentes posições acerca de qual área cada uma das disciplinas pertenceria. Analisamos, então, cada ementa e, de acordo com nossas experiências individuais, as dispusemos em Filosofia, Ciência, Arte, Filosofia-Ciência, Filosofia-Arte, Arte-Ciência e Filosofia-Arte-Ciência.

Na colorimetria resultante, há dois casos de classificação de cores primárias: o aditivo e o subtrativo. Utilizei as cores primárias subtrativas, que são o ciano, a magenta e o amarelo. Cada grande área recebeu uma dessas três cores primárias. Filosofia ficou com a cor ciano; Arte com a cor amarela; e Ciência com a cor magenta. Já para caracterizar as subáreas, ou seja, os cruzamentos daquelas disciplinas que pertenciam a mais de uma grande área, utilizei a junção das cores primárias para a criação de uma nova cor. Obtive a seguinte configuração: as disciplinas que pertenciam à área de Filosofia e Ciência receberam a cor verde (mistura de ciano e amarelo); as disciplinas classificadas como integrando Ciência e Arte receberam a cor vermelha (mistura de magenta com amarelo); seguindo o padrão da mistura de cores primárias para os demais cruzamentos. Criei, desse modo, um gráfico tanto autoexplicativo como operatório. Adicionei, também, uma legenda dessas cores, especificando cada área e subárea. Desta forma, espero ter contribuído, graficamente, para um melhor entendimento das disciplinas que compõem o currículo de Pedagogia de duas das maiores universidades públicas do Brasil; além de haver demonstrado, de forma prática, a importância da análise de um currículo; para a qual, uma disciplina pode não só integrar uma área de conhecimento, mas, sim, duas ou, até mesmo, todas as grandes áreas da Educação.